

NOTAS: Collagens de Serpa, há alguns anos, marcaram outra fase que foi celebrizada por reproduções internacionais da UNESCO.

2. Foto de Ivan Serpa e ao fundo, um quadro concreto.
texto: Há seis anos apenas, Serpa dominava o panorama da pintura concretista, e com o quadro acima recebia o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro. Depois da Europa, voltou paulatinamente ao figurativismo.

3. Foto de Ivan Serpa, com um de seus quadros ao lado.
Texto: Há dois anos, 1961, no Museu de Arte Moderna do Rio, Ivan Serpa mostrava sua penúltima fase: informalismo, a caminho do atual figurativismo.

Referências Excpo Tenreiro

Ivan Serpa hoje na Tenreiro - Maurício, Jayme

Sua atual dimensão expressiva neste ameaçador agosto de 63. Uma atitude corajosa de cristalina consciência e autenticidade que não cabe glosar, como é da índole de alguns observadores mais ligeiros, mas encarar com seriedade e respeito. Se hoje Serpa se volta para uma nova figuração de figuras humanas e bichos diluídos na composição da sua sempre boa pintura, não quer dizer que tenha regredido habilmente para atender certas tendências leigas mais em voga, como ocorreu com algumas personalidades ilustres da pintura brasileira. A pintura atual de Serpa ao contrário de uma regressão é uma evolução, um caminhar para novos mundos, para os mundos que constituem a problemática sempre atual da arte de um Odilon Redon, de um

CM

15.8.63

O professor - Criança

Crianças desvendam o mistério do mundo fantástico de Ivan Serpa - Jardim, Gontran da Veiga

VAL E O SENTIMENTO DA MORTE

Em 1947, Serpa tinha uma Escolinha de Arte em casa e dava também aulas de francês ao menino Carlos Val, então com nove anos. Certo dia, Val mostrou ao professor seus trabalhos de colégio: pinturas a óleo e guache. Foi a maior revelação descoberta por Serpa, que trocou, imediatamente, as aulas de Francês por lições de pintura. Durante oito anos, Val estudou com Serpa, que o levou, em 1952, para o Curso de Arte Infantil do Museu de Arte Moderna.

Certa vez, Serpa perguntou ao menino, já com 11 anos, por que fazia sempre suas figuras sem olhos, nariz e boca. A resposta desconcertou o professor:

- Tenho medo de que quando as pessoas (retrata-
das) morrerem, morram também os meus quadros. Figuras

JB 24.9.63

B 1

semrosto me dão a sensação de que os meus quadros viverão,
mesmo que elas morram.

Jornal do Brasil - 24-09-1963

Instituto de arte contemporânea

NOTA: Foto de Ivan Serpa olhando (na sala de aula)
o trabalho de um de seus alunos.

Instituto de arte contemporânea

O professor - crianças

Crianças desvendam o mistério do mundo fantástico
co de Ivan Serpa - Jardim, Gontran da Veiga

A educação pela arte, tendo-se em vista que seu objetivo é formar homens e não apenas artistas, em que tem po deve ser iniciada e até que idade deve ser ministrada?

O ideal seria começar aos três anos, deixando a criança rabiscar à vontade, tomar contato com as tintas e o borrão. Quanto ao tempo, depende da própria criança. O nosso curso dá aulas até aos 14 anos, quando o menino, se persistir, passa para o curso de adultos.

As atividades propriamente lógicas desenvolvidas pela criança, quando começa a estudar Matemática, Física, Química e outras matérias dessa natureza, prejudicam a formação artística?

J.B

24.9.63

A1

- Não. Ao contrário, auxiliam a desenvolver outras faculdades interiores, como, por exemplo, o caso da Matemática, que ajuda ao menino a perceber melhor as proporções espaciais e as relações entre os objetos.

Jornal do Brasil - 24-09-1963

A2

NOTA: Foto de Ivan Serpa olhando (na sala de aula)
o trabalho de um de seus alunos.

Instituto de arte contemporânea

O professor

Crianças desvendam o mistério do mundo fantástico de Ivan Serpa - Jardim, Gontran da Veiga

Aceita a teoria defendida por Herbert Read, de que a arte é a base de toda técnica educativa eficaz?

- Sim, também defendo essa tese. Como professor, tenho observado que as crianças que se dedicam às atividades artísticas são mais permeáveis à aprendizagem, de maneira geral.

Jornal do Brasil - 24-09-1963

arte contemporânea

NOTA: Foto de Ivan Serpa olhando (na sala de aula)
o trabalho de um de seus alunos.

Instituto de arte contemporânea

O professor - Criança

Crianças desvendam o mistério do mundo fantástico de Ivan Serpa. Jardim, Gontran da Veiga

Como deve proceder o professor de arte para colaborar no processo de integração da criança no meio social?

- Não se restringir apenas à arte, mas orientar o ensino visando ao desenvolvimento total da criança, descobrir a atividade que lhe desperta maior interesse e encaminhar o pensamento infantil de acordo com essa motivação.

É válido falar-se em mistério da criação artística ou se pode explicar, racionalmente, o mecanismo da atividade criadora?

- O mistério existe. Até hoje, ninguém explicou como se deve fazer uma obra de arte. É imprevisível.

J.B → 24.9.63

C1

Como agir para libertar à criança da tendência imitativa, com o objetivo de evitar que ela siga sempre copiando os adultos?

- Dialogar. O diálogo com cada criança - não esquecer que cada uma é um mundo à parte - é que deve proporcionar ao professoros elementos necessários à orientação do aluno, ajudando-o a encontrar-se a si mesmo.

Jornal do Brasil - 24-09-1963

Arte Contemporânea

NOTA: Foto de Ivan Serpa olhando (na sala de aula)
o trabalho de um de seus alunos.

Instituto de arte contemporânea

O professor

Crianças desvendam o mistério do mundo fantástico de Ivan Serpa. Jardim, Gontran da Veiga

- O prazer que a criança me dá vale por todas as decepções que eu possa ter ao longo da vida. Ela é autêntica em tudo o que faz, despida de quaisquer preconceitos.

Jornal do Brasil - 27-09-1963

Instituto de arte contemporânea

NOTA: Foto de Ivan Serpa olhando (na sala de aula)
o trabalho de um de seus alunos.

Instituto de arte contemporânea

O professor

MAM: últimas exposições do ano - Maurício, Jay-
me

A finalidade do curso (MAM) - prossegue Ivan - não
é formar artistas, mas sim dar uma vivência pura aos peque
ninos estudantes, que melhor os capacitem para o futuro.

Correio da Manhã - 20-12-1963

Instituto de arte contemporânea

NOTA: Foto de Ivan com os alunos. Foto dos alunos.

instituto de arte contemporânea

O professor

Uma história de Ivan Serpa - Pedrosa, Vera

Já se dedicava ao ensino de arte, sua grande paixão. Ostentava com orgulho os desenhos de seus meninos, dos quais obteve resultados esplendidos, Ivan foi um dos primeiros professores de pintura no Museu e continua fiel a este lado de sua personalidade.

Correio da Manhã - 6-09-1968

NOTA: Reportagem com foto de Ivan Serpa e de quadro dele

Instituto de arte contemporânea

O professor

Ivan Serpa em nova linguagem

Nem sempre precisa falar com energia - muitas vezes Ivan Serpa é o professor que dá liberdade às crianças para se manifestarem em liberdade e sentimento. Rosina Becker e Elisa Silveira foram suas alunas adultas que puderam manifestar sua sinceridade sem influências. Outros alunos, como Carlos Val, ainda em infância conseguia livremente manifestar as suas tendências para um novo realismo. Os alunos de Ivan Serpa são um testemunho de sua mais importante característica - a liberdade de expressão.

Jornal de Letras - Novembro de 1963

Instituto de Arte Contemporânea

O professor
Criança não aprende a pintar: Ensina à Gente
Macedo Miranda, Adir Vieira

Diz que não tem nenhuma preocupação em descobrir gênios, ao lecionar pintura a meninos e meninas. Dá-lhes alegria e, em troca, aprende muita coisa.

Semanário - 1956

Instituto de arte contemporânea

NOTAS: Foto do Ivan Serpa com os dois filhos e os dois filhos do jornalista.

Foto do Ivan Serpa no atelier pintando.

Foto: trabalho do Ivan Serpa.

Instituto de arte contemporânea

Professor?

Artes Plásticas, Rio 1955

ALUISIO CARVÃO

.....
Ingressou em 1952 no Curso Livre de Pintura de Ivan Serpa, do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, frequentando-o durante dois anos.
.....

Forma - Nº 6 - Março de 1956

Instituto de arte contemporânea

NOTA: Ivan Serpa- prêmio de aquisição (IV Salão Nacional de Arte Moderna). Ivan Serpa - doação de um trabalho para prestigiar a revista Forma.

Aluísio Carvão faz várias citações sobre Ivan. Estudou no MAM/RJ com Ivan em 1952.

Instituto de arte contemporânea

O professor - João José e o concretismo

Conversa com o pintor João José - F. G.

João José - Entrara para o curso do Ivan Serpa onde, durante vários meses, fiz desenhos figurativos. Mas o contato com a arte concreta me despertou o interesse e, em casa, fui fazendo minhas experiências com elementos geométricos. Aliás, eu era naquela época, estudante de arquitetura e já as formas simples da geometria e suas combinações exerciam fascínio sobre mim. Quando mostrei minhas experiências não-figurativas ao Serpa, êle ficou muito interessado e isso me incentivou bastante.

Jornal do Brasil? - 24-03-1957

NOTAS: Fotografia do desenho de João José - Variações
sobre um tema.

Instituto de arte contemporânea

O professor

A Constituição do "Grupo Frente"

Carlos Val

Começou a estudar pintura aos 9 anos de idade, com Ivan Serpa. Expôs em todas as exposições organizadas por Ivan no Brasil e na França. Obteve "menção honrosa" no Salão Municipal em 1951. Realizou sua 1ª exposição individual no Instituto Brasil-Estados Unidos em 1951, aos 15 anos.

Correio da Manhã - 18-07-1954

Arte contemporânea

O professor

1

Criança não aprende a pintar: Ensina à gente
Macedo Miranda, Adir Vieira

Para Ivan Serpa, jovem pintor (33 anos) carioca da Rua Barão de Mesquita, não se ensina propriamente pintura às crianças: elas que ensinam ao "professor". Seu principal objetivo dando cursos infantis, é tornar a criança alegre. Para alcançá-lo, tem feito muitas experiências, tanto no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro como nos três colégios em que leciona.

Essas experiências variam, conforme o ambiente. Entre elas, tem procurado fazer com que a criança empregue simultaneamente as duas mãos, use uma cor somente, duas, três, e assim por diante. Vai tomando anotações,

Semanario 1956

1

O professor (cont.)

2

para ver o índice de aproveitamento do aluno e a influência
da côr na criança.

Semanário de 1956

Instituto de arte contemporânea

2

NOTAS: Foto do Ivan Serpa com os dois filhos dele e os dois filhos do jornalista.

Foto do Ivan Serpa no atelier pintando.

Foto: trabalho do Ivan Serpa.

instituto de arte contemporânea

O professor

1

A Constituição do "Grupo Frente"

Ligia Rabe

Foi aluna de Fayga Ostrower e Serpa. Obteve no Salão de Naturezas Mortas do SAPS o Prêmio Sul América, em 1953. Expôs gravuras no Salão Nacional de Arte Moderna de 52 a 53. Expôs na mostra de arte abstrata de Petrópolis.

Correio da Manhã - 18-07-1954

Instituto de arte contemporânea

O mopsor

2

A Constituição do "Grupo Frente"

Vincent Ibberson

É engenheiro-químico pela Universidade de Londres. Começou pintura aquarela em 1951, como autodidata. Em 1953 entrou para o Atelier Livre de Pintura do Museu de Arte Moderna do Rio.

Correio da Manhã - 18-07-1954

Instituto de Arte Contemporânea

O professor

3

A Constituição do "Grupo Frente"

João José da Silva Costa

É estudante da Faculdade Nacional de Arquitetura e aluno de Serpa no Curso Livre de Pintura do Museu de Arte Moderna do Rio. Expôs na 1ª Exposição de Arte Abstrata de Petrópolis, em 1953.

Correio da Manhã 18-07-1954

Instituto de arte contemporânea

O professor - aluno

A Constituição do "Grupo Frente"

4

Aluizio Carvão

Ingressou em 1952 no Curso Livre de Pintura de Ivan Serpa, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Exposição Individual, em 1952, no Assírio. Participou da I Exposição Nacional de Arte Abstrata de Petrópolis, em 1953; do Salão Nacional de Arte Moderna do mesmo ano; da II Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo e do III Salão Nacional de Arte Moderna em 1954.

Correio da Manhã - 18-07-1954

6 Jornal

4 - 9 - 55

Contemporânea

Grupo Frente

5

A Constituição do "Grupo Frente"

Conforme temos noticiado, Ivan Serpa acaba de criar um grupo de vanguarda, constituído de artistas jovens chamado "Grupo Frente". A primeira exposição desse grupo acha-se aberta na Rua Senador Vergueiro, 103, no Flamengo. Reúne excelentes trabalhos, que merecem uma visita atenta de todos que se interessam pelos problemas das artes dos nossos dias.

Correio da Manhã - 18-07-1954

Instituto de Arte Contemporânea

Professor: Crescimento e Criação

Arte Retrospectiva de Ivan Serpa no Aniversário
de sua morte

A partir de sua experiência como professor, publicou em 1954, o livro "Crescimento e Criação", com texto de Mário Pedrosa. No mesmo ano fundou com outros artistas o Grupo Frente.

D. Notícias - 19-04-1974

Instituto de arte contemporânea

O Professor

instituto de arte contemporânea